

PFL e PDS impõem taxação de fortunas

BRASÍLIA Deputados do PFL e PDS impediram ontem a aprovação do projeto de lei que cria o imposto sobre grandes fortunas. O texto está em análise há mais de um ano e a esperança dos parlamentares de oposição era aprovar a proposta no tumulto da última sessão da Câmara. O Líder do PDS, Deputado Amaral Netto (RJ), percebeu e ameaçou pedir votação nominal. Havia menos de cem deputados e o Presidente da Mesa, Deputado Inocêncio Oliveira, encerrou os trabalhos, deixando a discussão para o próximo ano.

— Por causa de um pequeno grupo de abonados, teremos de começar tudo de novo no próximo. É sempre assim. Na hora que eles têm de contribuir para o País, preferem contribuir para os interesses pessoais —

afirmou o Deputado César Maia (PDT-RJ).

No bolo de projetos, os deputados aprovaram um texto que beneficia aqueles que trabalham à noite. O projeto, do Deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ), considera trabalho noturno das 19h às 6h e assegura remuneração superior à do trabalho diurno e um adicional de 50% sobre o salário normal, inclusive em caso de revezamento ou horário misto. Quem trabalhar à noite, deverá ter direito a um descanso semanal aos sábados e ou domingos e não será obrigado a prestar serviço nesses dias, a título de compensação da jornada semanal normal. O texto seguiria ainda ontem para votação no Senado Federal.